



USO DAS TECNOLOGIAS DURAS COMO ALICERCE PROFISSIONAL E SUPORTE PARA A GESTANTE DURANTE O PRÉ-NATAL

Maria Carolina Costa¹, Alessandra de Sousa Monteiro¹, Flávia Dayana Silveira²

RESUMO

Introdução: O atendimento à gestante deve ocorrer de forma qualificada, humanizada e sem a ocorrência de intervenções desnecessárias, podendo ser garantido através do uso de tecnologias adequadas. As tecnologias em saúde constituem as intervenções necessárias para promover melhores condições de vida aos usuários, utilizando recursos materiais e não materiais. Elas podem ser divididas em leves, leves-duras e duras. São consideradas tecnologias duras às máquinas, normas e estruturas organizacionais. **Objetivo:** Analisar as evidências disponíveis na literatura acerca do uso de tecnologias duras por profissionais e gestantes durante o pré-natal. **Método:** Revisão integrativa realizada no período de setembro e outubro de 2018. A partir da análise de artigos datados de 2013 a 2018 nas bases de dados Medline via Pubmed, CINAHL e Biblioteca Virtual em Saúde, nas línguas: português e inglês, na íntegra e que abrangessem a temática. A busca totalizou 96 artigos, dos quais 13 atenderam os critérios de inclusão. **Resultados:** O uso das tecnologias ocorre como sustentáculo para a assistência profissional durante o pré-natal, embasando diagnósticos e condutas, desde o simples teste de gravidez a utilização de máquinas de grande porte. Ademais, serve de amparo para a gestante, minimizando dúvidas, empoderando e preparando-a para as modificações físicas e psicossociais que ocorreram durante este processo. As tecnologias duras utilizadas com maior frequência são: ecografias, ultrassonografias, sonar, aplicativos, dentre outros. O período gestacional exige cuidados específicos e o uso dessas tecnologias surge para o auxílio na educação, promoção da saúde e prevenção de agravos. **Conclusão:** Os estudos mostram que o uso dessas tecnologias auxilia na prática dos profissionais de saúde durante todo o pré-natal, servindo de suporte nos diagnósticos de possíveis complicações na gestação, parto e puerpério. Além disso, são recursos de acesso a informações, que oferecem à gestante maiores detalhes sobre as mudanças gravídicas e o desenvolvimento do rebento.

Palavras chave: Tecnologia. Cuidado Pré-natal. Gestante.

¹Discente em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: cacosta15@hotmail.com

²Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. Teresina, Piauí, Brasil.